



ELEIÇÕES 2022

Cenários para a eleição ao Governo do Estado aponta para embate entre titãs



Nas últimas semanas o quadro das pré-candidaturas mudou radicalmente de uma suposta disputa de cartas marcadas para um panorama de batalha entre grandes nomes da política mato-grossense - Pág. 05

GESTÃO HUMANIZADA

Kalil investe no social e beneficia os menos favorecidos em VG



Neste semestre, serão realizados 51 cursos para cerca de 1.200 pessoas e, este número está crescendo diariamente pela iniciativa de mais parceiros dispostos em ajudar - Pág. 7

FAZENDO O BEM

Projeto 'Sopa Solidária' beneficia famílias carentes em Cuiabá

O projeto 'Sopa Solidária Jardim União' tem ajudado a combater a fome de muitas famílias da comunidade Jardim União, em Cuiabá. A iniciativa, que começou após a Margareth Candido, de 44 anos, sofre um grave acidente. [Mais na página 5.](#)

REELEIÇÃO

Recém-filiado ao PP, Batista afirma que sigla é a melhor para apresentar suas propostas para MT - Pág. 04



CHARGE DA SEMANA

OS ESTRATEGISTAS ELEITORAIS...



VENDO Apartamento no Edifício Felicità - Jardim Cuiabá

LANÇAMENTO DA CONSTRUTORA PLAENGE
Obra concluída em janeiro de 2021.

Localizado a poucos metros do Shopping Estação Cuiabá!
Região nobre de Cuiabá.

- * 95m2 + 2 garagens
- * Opção de Box na garagem
- * Opção de vaga extra
- * 3 quartos sendo uma suíte
- * Varanda com churrasqueira
- * Integração cozinha / varanda
- * Região do Goiabeiras
- * Área de lazer completa e decorada!

Fones: (65) 3052-6030 / 9 9285-4204 - Maykon / Ademilsom

NEWTON TAFURI
Urologista

“ Nada de se automedicar ou conviver com o problema sem procurar ajuda profissional ”

Incontinência urinária

Todo mês de março a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) dá destaque à incontinência urinária, que é a perda involuntária da urina pela uretra, e nós, aqui em Mato Grosso, apoiamos essa campanha.

A incontinência urinária é um distúrbio mais frequente no sexo feminino e pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens.

Atribui-se essa prevalência ao fato de a mulher apresentar, além da uretra mais curta, em relação aos homens, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Isso faz com que as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária e o músculo que forma um pequeno anel em volta da uretra, sejam mais frágeis nas mulheres.

A eliminação da urina é controlada pelo sistema nervoso autônomo, mas pode ser comprometida em situações como bexigas hiperativas que contraem independentemente da vontade, tumores malignos e benignos, gravidez e parto, tosse crônica dos fumantes, doenças que comprimem a bexiga, comprometimento da musculatura dos esfíncteres ou do assoalho pélvico, entre outras.

Destacamos como principais tipos a incontinência urinária de esforço, quando a pessoa tosse, ri, faz exercício, ou movimenta-se; a incontinência urinária de urgência, que caracteriza pela vontade súbita e incontrolável de urinar que ocorre em meio às atividades diárias e a pessoa perde urina antes de chegar ao banheiro; e a incontinência mista, que associa os dois tipos de incontinência acima citados e o sintoma mais importante é a impossibilidade de controlar a perda de urina pela uretra.

O tratamento da incontinência urinária por esforço é basicamente cirúrgico, mas exercícios e fisioterapia ajudam a reforçar a musculatura do assoalho pélvico. Para a incontinência urinária de urgência, o tratamento é com medicamentos e também fisioterapia.

Atualmente, a cirurgia de Sling, em que se coloca uma fita para restabelecer e reforçar os ligamentos que sustentam a uretra e promover seu fechamento durante o esforço, é a técnica mais utilizada que produz melhores resultados, nos casos de incontinência urinária de esforço.

Para a incontinência urinária de urgência, o tratamento é farmacológico e fisioterápico. O farmacológico pressupõe o uso ininterrupto de várias drogas que contêm

substâncias anticolinérgicas para evitar a contração vesical. Pacientes que não respondem aos medicamentos e fisioterapia, ainda tem como opções de tratamento a aplicação de toxina botulínica na bexiga e o implante do neuroestimulador sacral, uma espécie marca-passo, para modular as contrações da bexiga.

Diante dos sintomas, o recomendado é marcar uma consulta com seu médico de confiança. Nada de se automedicar ou conviver com o problema sem procurar ajuda profissional. A incontinência provoca constrangimentos e reduz a qualidade de vida.



Foto: Licenciada Adobe Stock

NEWTON TAFURI

é urologista e diretor-tesoureiro da Sociedade Brasileira de Urologia em Mato Grosso (SBU/MT)

EDITORIAL

A violência sempre existiu e segue sendo naturalizada na sociedade

A violência é um fenômeno social, complexo e multifatorial que afeta pessoas, famílias e comunidades. A violência de gênero contra as mulheres, em especial a violência doméstica é a expressão mais perversa da desigualdade de gênero e da assimetria das relações sociais de poder existentes e é um dos mais graves problemas a serem enfrentados na sociedade. Ocorre diariamente no Brasil e em outros países, apesar de existirem inúmeros mecanismos constitucionais de proteção aos direitos humanos das mulheres.

A desigualdade, longe de ser natural, é posta pela tradição cultural, pelas estruturas de poder, pelos agentes envolvidos na trama de relações sociais. Nas relações entre homens e entre mulheres, a desigualdade de gênero não é dada, mas pode ser construída, e o é, com frequência.

Esse tipo de violência sempre existiu e segue sendo naturalizada na sociedade atual. As mulheres e meninas estão sendo ameaçadas, espancadas, estupradas e/ou morrendo dentro de casa, onde deveria ser o local de sua segurança e proteção.

Conforme dados da Agência Patrícia Galvão com base no 14º Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2020, trinta mulheres sofrem agressão física por hora; uma mulher é vítima de estupro a cada 10 minutos; três mulheres são vítimas de feminicídio a cada um dia e; uma travesti ou mulher trans é assassinada no país a cada dois dias. Além disso, 90% das mulheres declaram ter medo de violência sexual.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP, 2021), foram registrados 60.460 estupro em 2020. Desses, 73,7% das vítimas eram vulneráveis, 60,6% tinham até 13 anos; 86,9% do sexo feminino; e, em 85,2% dos casos, o autor era conhecido da vítima.

O Relatório Global da Organização Mundial de Saúde (OMS), com base em dados de 2000 a 2018, indica que uma em cada três mulheres em todo o mundo (cerca de 736 milhões de pessoas) sofre violência física ou sexual, principalmente por um “parceiro” íntimo. Essa violência começa cedo: uma em cada quatro mulheres jovens (de 15 a 24 anos) que estiveram em um relacionamento já terá sofrido violência de seu “parceiro” por volta dos 20 anos. (ONU Mulheres, 2020).

As mulheres negras são as maiores vítimas de violência no Brasil. Segundo o Atlas da Violência de 2021, 66% das mulheres assassinadas no Brasil em 2019, eram negras. Isto é, a cada dez mulheres mortas, seis são negras.

Em termos relativos, enquanto a taxa de homicídios de mulheres não negras foi de 2,5, a mesma taxa para as mulheres negras foi de 4,1. Isso quer dizer que o risco relativo de uma mulher negra ser vítima de homicídio é 1,7 vezes maior do que o de uma mulher não negra, ou seja, para cada mulher não negra morta, morrem 1,7 mulheres negras. (Atlas da Violência 2021, p. 38).

Os dados apresentados pelo Atlas de 2021 revelam ainda maior desigualdade na interseção entre raça e sexo na mortalidade feminina. Entre 2009 e 2019, o total de mulheres negras vítimas de homicídio apresentou aumento de 2%, enquanto, o número de mulheres não negras assassinadas caiu 26,9% no mesmo período.

Essa diferença sobre o aumento da violência letal contra as mulheres aponta para a necessidade de compreender a violência contra as mulheres negras a partir das suas especificidades, pois, elas são mais expostas a outros fatores geradores de violência, como desigualdades socioeconômicas, conflito familiares, racismo, intolerância religiosa, entre outros.

Raça e sexo são categorias que justificam discriminações e subalternidades, construídas historicamente e que produzem desigualdades, utilizadas como justificativas para as assimetrias sociais, que explicitam que mulheres negras estão em situação de maior vulnerabilidade em todos os âmbitos sociais.

Tais dados representam o quanto a raça continua sendo determinante no desfecho da violência contra a mulher no país, o que deve colocar o enfrentamento ao racismo, no centro das políticas públicas de prevenção e enfrentamento da violência contra a mulher no Brasil, uma vez que a discriminação racial afeta desigualmente as mulheres brasileiras.

Quanto ao ambiente de trabalho, a Agência Patrícia Galvão divulgou uma pesquisa (2022) que revela que 76% das mulheres já foram vítimas de violência, sendo que quatro em cada dez foram alvos de xingamentos, insinuações sexuais ou receberam convites dos colegas homens para sair. Na mesma proporção as trabalhadoras tiveram seu trabalho supervisionado excessivamente, depreciação das funções que exercem e/ou receberam um salário menor do que seus colegas homens com o mesmo cargo.

Outro tipo de violência que se destaca é a violência política de gênero. Atualmente em que pese serem mais da metade do eleitorado do Brasil e praticamente a metade de filiadas nos partidos políticos, as mulheres são apenas 15% na Câmara dos(as) Deputados(as) e menos de 15% no Senado Federal. Embora ações importantes para a equidade de gênero, as mulheres não alcançam uma participação expressiva nos espaços de poder e decisão. Um dos motivos pelos quais isso acontece é a violência política que elas sofrem antes da candidatura, durante a campanha e mesmo depois de eleitas.

O relatório produzido pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), “Covid-19: Um Olhar para Gênero”, revela que 70% da força de trabalho da área da saúde no mundo são compostos por mulheres. De acordo com o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), no Brasil, 65% dos 6 milhões de profissionais do setor são do sexo feminino em áreas como fonoaudiologia, nutrição e serviço social elas ultrapassam 90% de presença, e 80% em enfermagem e psicologia.

Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), ao considerar as profissões de médico, agente comunitário, técnico de enfermagem e auxiliar de enfermagem, as mulheres representam 78,9% desses postos.

A chegada da Covid-19 transformou o cotidiano de milhões de pessoas no mundo e atingiu com maior gravidade, as pessoas pobres, especialmente as mulheres, que representam o grupo social mais afetado pelos impactos dessa grave crise sanitária.

O relatório “Mulheres no centro da luta contra a crise Covid-19”, produzido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), divulgado em março de 2020 pela ONU Mulheres já mostrava alguns indicativos que poderiam ser agravados com os efeitos sociais e econômicos da pandemia no Brasil.

Pelo fato de constituírem a maior parte da linha de frente dos trabalhos de prevenção e tratamento da enfermidade, as mulheres estão mais expostas aos riscos de infecção e implicações em sua saúde mental.

EXPEDIENTE

DIRETOR
Maykon MilasDEPTO COMERCIAL
3052-6030 / 3052-6031FOTOS
Assessoria e divulgaçãoEDITOR DE ARTE / DIAGRAMAÇÃO
Kleber SimioniCHARGE
FredPAUTA
redacaocopopular1@gmail.com
admcopopular1@gmail.comCIRCULAÇÃO
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articuladores são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Não representam assim a opinião do Jornal.

Siga o
Centro-Oeste
Popular nas
redes sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

Notícia de
credibilidade
ao alcance
do leitor

PINGA FOGO



Eleições 2022

Governador, Mauro Mendes (União), por enquanto evita anunciar publicamente se vai ou não concorrer à reeleição. De acordo com fontes do CO Popilar, Mauro já teria em mente o arranjo majoritário ideal para vencer a eleição em primeiro turno. Pelo óbvio, ele seria o cabeça de chapa, com Otaviano Pivetta novamente como vice. O atual senador Wellington Fagundes disputaria à reeleição no grupo situacionista. A primeira suplência seria ocupada pelo secretário-chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho e a segunda vaga na chapa de Fagundes ficaria aberta ao MDB.

Sem demandada



O presidente da Assembleia Legislativa Eduardo Botelho garantiu que nenhum filiado do antigo DEM, atual União Brasil, deixará a sigla para disputar a eleição de outubro deste ano. Nos bastidores, há ainda a conversa de que o secretário de Cultura Alberto Machado, o Beto Dois a Um, e o secretário de Saúde Gilberto Figueiredo também poderiam deixar o União para se candidatarem à Assembleia em uma sigla menos "inchada". "Dilmar não sai; Júlio Campos não sai; Beto não sai; Gilberto não sai. Ninguém sai do partido, já está bem conversado isso", garantiu Botelho.

Não desisto



Neri Geller (PP) garantiu que não há nenhuma chance de que ele recue da sua intenção de disputar o Senado nas eleições de outubro. Segundo, ele suas ações ao longo dos últimos anos, tanto no mandato de deputado como sua atuação anterior, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o credenciam para o cargo que pleiteia. Neri ainda seguiu apontando que tem apoio de nomes de peso, como o ex-ministro e ex-governador Blairo Maggi (PP), bem como dos deputados federais Carlos Bezerra e Juarez Costa (ambos do MDB).

Não prejudica



O prefeito interino de Cuiabá, José Roberto Stopa disse que o julgamento de recurso que pode resultar em um novo afastamento de Emanuel Pinheiro (MDB) em tramitação no Superior Tribunal de Justiça (STJ) não atrapalha sua atuação à frente do Palácio Alencastro. Ano passado, Stopa assumiu a prefeitura após Pinheiro ser afastado sob suspeita de existência de organização criminosa responsável por contratações ilegais na Secretaria de Saúde da Capital, bem como de pagamentos ilegais do Prêmio Saúde na pasta. Atualmente, José Roberto Stopa "cobrirá" férias de Emanuel, que deve retornar ao cargo no dia 28 deste mês.

Força política



O presidente da Câmara Municipal de Várzea Grande, o vereador Fábio José Tardin - Fabinho, se filiou, ao Partido Socialista Brasileiro (PSB). No evento, o parlamentar lotou o Várzea Grande Tênis Clube e mostrou sua força dentro do município, segundo a organização, mais de mil pessoas acompanharam o ato. O deputado Max Russi destaca que o nome de Fabinho é a maior "aquisição" do partido.

VIRGINIA MENDES

“Sou voluntária no Governo e não recebo salário. Amo fazer o serviço social no nosso Estado e me dedico muito”

Virginia Mendes, primeira-dama de Mato Grosso, apesar de não ocupar uma função pública na gestão de seu marido, o governador Mauro Mendes, articula de forma voluntária as decisões e conduções das ações e programas sociais do Governo do Estado. Em entrevista ao Jornal Centro-Oeste Popular ela fala sobre as principais ações entre outros assuntos.



“ São vários avanços, entre eles estão às ações dos programas SER Família Solidário que abrange um público mais amplo através da entrega de cestas básicas e kits de higiene e limpeza ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - A senhora concorda com a busca da reeleição de Mauro?

Virginia Mendes - Como sempre estarei ao lado do meu esposo e apoiando no que ele precisar. Entregamos tudo nas mãos de Deus e se for da vontade dele, estaremos prontos para cumprir a nossa missão. Deixaremos também nas mãos da população mato-grossense, se for o desejo deles que continuemos, faremos o nosso melhor.

CO Popular - Não teme novamente ter a família atacada na disputa eleitoral?

Virginia Mendes - Infelizmente já estamos sendo atacados pelo comitê do ódio que é financiado por político corruptos que espalham mentiras sobre a minha família. Mas todas as mentiras contadas serão respondidas judicialmente, pois se falarmos algo contra a minha família, terão que provar. Nem eu e nem meu marido respondemos a processos de ilegalidade política. Não temo essas pessoas, creio em um Deus muito poderoso e justo. Estamos na política para provar que é possível trabalhar pela população sem ter que roubar, e estamos mostrando que isso dá para ser feito.

CO Popular - Participa das discussões quanto a um projeto político do governador?

Virginia Mendes - Sim, sempre gosto de acompanhar e dar minha opinião. Sou a primeira a cobrá-lo para que possa dividir comigo esses projetos. E ele me ouve por sermos um casal muito unido!

CO Popular - Quais os principais avanços no social do Governo?

Virginia Mendes - São vários avanços, entre eles estão às ações dos programas SER Família Solidário que abrange um público mais amplo através da entrega de cestas básicas e kits de higiene e limpeza; o Cartão SER Família Emergencial; SER Família Indígena; Programa Aconchego; SER Família Comunitário; SER Família Criança; SER Família Mulher; SER Família Inclusivo; Ser Família Idoso e o SER Família Sensorial. Todos estes programas têm como foco garantir a melhoria da qualidade de vida do público que cada projeto atende. O programa SER Família Solidário foi muito importante para famílias e instituições, principalmente no cenário de pandemia. Somente neste ano de 2021, foram entregues mais de

600 mil cestas básicas, quase o dobro do ano de 2020, onde foram distribuídas 330 mil. Das mais de 600 mil cestas, 251.840 foram entregues em três etapas para todo Estado de Mato Grosso, e 387.236 somente em Cuiabá. Já o Programa Aconchego distribuiu 80.720 cobertores, sendo 40.384 aos municípios, incluindo a capital mato-grossense e 23 mil somente em comunidades indígenas. Outro suporte dado no meio social é o curso de qualificação ofertado pelo Governo do Estado por meio da Setasc que já atendeu mais de 17 mil pessoas até o ano de 2021 e atenderá cerca de 9 mil pessoas neste ano de 2022.

CO Popular - Semana passada comemorou-se o dia da mulher, como vê a participação da mulher na sociedade?

“ Nós mulheres estamos indo cada vez mais longe. Apesar de todas as dificuldades impostas pela sociedade, nós conseguimos nos destacar em qualquer setor ”

“O que motiva a continuar é ver a alegria no olhar das pessoas que recebem as nossas ações. É extremamente gratificante!”

Virginia Mendes - Ao meu ver, nós mulheres estamos indo cada vez mais longe. Apesar de todas as dificuldades impostas pela sociedade, nós conseguimos nos destacar em qualquer setor. Nós mulheres sempre lutamos para conquistar espaços onde o público masculino predomina. Vejo que o nosso avanço na sociedade aumenta porque nos unimos umas às outras. Já conseguimos provar que podemos fazer tudo com muita maestria, que somos capazes de exercer com êxito qualquer papel importante na sociedade. Isso mostra o nosso empoderamento feminino! Apesar de todos os obstáculos, somos fortes e não desistimos, e é o que continuaremos fazendo: lutando incansavelmente!

CO Popular - A senhora sempre abraçou a causa social. O que a motiva neste trabalho de olhar e agir pelas pessoas em situação de vulnerabilidade?

Virginia Mendes - O que motiva a continuar é ver a alegria no olhar das pessoas que recebem as nossas ações. É extremamente gratificante! São mulheres, crianças, idosos, indígenas e pessoas em situação de vulnerabilidade social que nos demonstram muita gratidão. Sou grata pela oportunidade de por poder fazer isso e ver que faz toda diferença na vida dessas pessoas.

CO Popular - Nas ações promovidas pela senhora, centenas de pessoas e empresas se mobilizam pela causa. Qual a inspiração e o trabalho da senhora para motivar tantos voluntários?

Virginia Mendes - Sou voluntária no Governo e não recebo salário. Amo fazer o serviço social no nosso Estado e me dedico muito! Sou cristã, vim de família humilde e sei o quanto é importante ajudar o próximo. Acho que esses testemunhos servem como exemplos para que mais pessoas nos acompanhem nessas ações e possam contribuir conosco.

CO Popular - O que a população pode esperar e 2022?

Virginia Mendes - Ainda temos nove meses de muito trabalho pela frente e o objetivo é continuar trabalhando para fazer jus ao voto de confiança que os mato-grossenses nos deram, entregando obras e ações através do Governo de Mato Grosso. Com fé em Deus, teremos um ano de muito êxito em nossas ações!

REELEIÇÃO

Recém-filiado ao PP, Batista afirma que sigla é a melhor para apresentar suas propostas para MT

Batista também adiantou que a chapa montada pelo seu novo grupo político será competitiva nas eleições deste ano, tendo como meta segurar até três cadeiras na Assembleia Legislativa a partir de 2023

Rayane Alves
Da Redação

Recém-filiado ao PP, o deputado João Batista afirmou que a sigla é o espaço ideal para apresentar suas propostas de continuidade em uma possível reeleição. A ideia segundo ele seria manter um ambiente independente com intuito sempre de montar um grupo político que queira o melhor para a população de Mato Grosso.

Batista também adiantou que a chapa montada pelo seu novo grupo político será competitiva nas eleições deste ano, tendo como meta segurar até três cadeiras na Assembleia Legislativa a partir de 2023.

Atualmente, com a saída do deputado do Pros aproveitando a janela partidária, o PP hoje conta com duas cadeiras no Parlamento estadual: a dele e a do colega Paulo Araújo.

“Nós temos expectativa de fazer três deputados estaduais e ser, na próxima legislatura, um dos partidos com o maior número de deputados dentro da Casa”, afirmou.

João Batista oficializou sua migração de partido na noite de sexta-feira (11), no Hotel Fazenda Mato Grosso, ao lado do principal nome do partido no Estado e presidente da sigla, o deputado federal Neri Geller, que é pré-candidato ao Senado.

Apesar da mudança de partido, Batista do Sindispen, como é popularmente conhecido, disse que ele continua sendo o mesmo e escolheu o PP porque o partido não foge da defesa do que o servidor cobra.

“Nosso três últimos anos de mandato foram mais focados em matérias ligadas da



João Batista oficializou sua migração de partido na noite de sexta-feira (11), no Hotel Fazenda Mato Grosso, ao lado do principal nome do partido no Estado e presidente da sigla, o deputado federal Neri Geller

manutenção dos direitos e da qualidade de trabalho do funcionalismo na Agricultura Familiar e também na defesa da Segurança Pública de modo geral não só no prestação de serviço de funcionamento da Segurança Pública para a sociedade, mas também dos cuidados aos operadores de Segurança principalmente com

os policiais penais que dentro de Mato Grosso tem a menor média salarial e que durante muito tempo ficaram sem condições de trabalho”, lamentou.

Fora a busca pelos direitos dos trabalhadores, Batista lembrou que participou de importantes votações dentro da Casa de Leis e

sempre se manteve atento a todas as proposições legislativas, participando de comissões viajando e representando a população de Mato Grosso dos municípios por onde passou.

“E, agora a perspectiva para este ano é dar continuidade ao andamento dos trabalhos que já vemos realizar e buscar trabalhar é claro como é praticamente como todos os parlamentares junto com chapa competitiva com possibilidade de reeleição, no mais poder chegar no fim do mandato com a certeza de que fizemos nosso melhor e focamos na população mais carente com aqueles que mais precisam de fato do Poder Público”, falou.

Filiação

Para se filiar ao PP, Batista contou que analisou todos os convites que recebeu e principalmente quem eram as lideranças que o partido e suas linhas de atuação.

“Eu me atentei bem para que não viesse a mudar minha linha de atuação. E, o PP tem aliados que estão atuando nas mesmas áreas que o deputado João Batista que é defensor do funcionalismo público e também tem pessoas engajadas na agricultura familiar e também preocupadas com o desenvolvimento de Mato Grosso através do empreendedorismo”, disse.

Em uma outra entrevista do parlamentar ao jornal Centro Oeste Popular, Batista falou que não queria sair do partido, porém a confiança é tudo em uma filiação.

“Nós, por exemplo, ficamos dois anos trabalhando e fazendo toda a organização no Estado, gastando tempo e agregando muita liderança e, infelizmente, o trabalho não foi reconhecido porque se fosse não teríamos nos tratado como fomos tratados. Não foi uma forma digna.”, observou.

Troca de partido

Batista foi destituído da Presidência do PROS em maio do ano passado pela Nacional. O principal motivo seria porque ele, enquanto dirigente, se recusou a expulsar o sindicalista Oscarlino Alves, por não apoiar o candidato derrotado Abílio Júnior (Podemos) à Prefeitura de Cuiabá. Porém, o deputado acredita que outros motivos existem, já que em sua avaliação ocorria certo desgaste inclusive situações de “rasteira”.

ELEIÇÕES

“Procuro me encaixar dentro de um partido que eu tenha a certeza de aprovação para candidatura”

Em agosto de 2021, Paccola foi convidado a se retirar do Cidadania em uma carta aberta publicada pelo presidente nacional da agremiação, Roberto Freire

Rayane Alves
Da Redação

“Procuro me encaixar dentro de um partido que eu tenha a certeza de aprovação na Convenção para candidatura para deputado estadual”. Essa foi a afirmação do vereador por Cuiabá tenente-coronel Marcos Paccola (sem partido), ao ser questionado sobre suas ações iniciais de pré-campanha para conseguir a tão sonhada vaga na Assembleia Legislativa de Mato Grosso (AL-MT).

De acordo com o parlamentar, apesar de já ter comunicado ser um pré-candidato à possível vaga, ele contou que no momento ainda não há uma atividade existente de pré-campanha, já que está focado em sua vereança.

“Não se serve a dois senhores. E, neste momento estou focado na vereança e nas atividades desse período de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), mas a única coisa que tenho feito é achar uma forma de me encaixar dentro de um partido que eu tenho certeza de aprovação na Convenção para candidatura para deputado estadual e também de fazer parte de um grupo competitivo para que a gente não sirva de escada para ninguém e não corra risco de ter votação expressiva e ficar de fora da vaga dentro da Assembleia Legislativa”, disse.



A medida foi reflexo da postura do parlamentar, que saiu em defesa do posicionamento do presidente Jair Bolsonaro (PL)

Já dentro da Câmara Municipal de Cuiabá, o vereador lembrou que os trabalhos continuam firmes na missão constitucional do vereador, e, em especial nas funções típicas por meios das indicações, requerimentos, projetos de lei, dentre outros.

“Mas, também estamos focados naquilo que a gente percebe que poucos vereadores fazem, que é a fiscalização do Executivo. Fora isso, também estamos em uma responsabilidade maior do nosso tempo com investigações de julgamento em especial da CPI do quadrilhão da Saúde, que investiga a existência de organizações criminosas na Saúde de Cuiabá e que tem ocupado muito do nosso tempo, energia e recursos para investigar e identificar realmente o tamanho da destruição que essas quadrilhas

causaram na Saúde da Capital de forma direta ou indiretamente e ter matado várias pessoas na pandemia com a má utilização do recurso público”, falou.

Por fim, o vereador avaliou que o segundo semestre dentro da Câmara deve ser de turbulência, pois além do período de eleições e pós-eleição é bem provável que haja pedidos de comissão processante de impedimento para o prefeito Emanuel Pinheiro (MDB).

“Acredito que pelo volume de investigações e denúncias que chegam até aqui imagino que outras operações aconteçam contra essa gestão que sem sombra de dúvida é a Gestão mais corrupta da história com mais operações dentro de uma mesma Gestão”, finalizou.

Mudança de partido

Em agosto de 2021, Paccola foi convidado a se retirar do Cidadania em uma carta aberta publicada pelo presidente nacional da agremiação, Roberto Freire. Desde então, o pré-candidato vem estudando quais partidos deve escolher para disputar o pleito de 2022.

A medida foi reflexo da postura do parlamentar, que saiu em defesa do posicionamento do presidente Jair Bolsonaro (PL), e, desde então o vereador procura uma nova Casa para seguir com suas ideias e projetos, porém até o fechamento desta matéria a assessoria do vereador afirmou que a escolha de filiação ainda não foi decidida.

ELEIÇÕES 2022

Cenários para a eleição ao Governo do Estado aponta para embate entre titãs



Crédito das fotos: da direita para a esquerda: Agência Senado - Secom/MT - Jefferson Ruy/Aghnia Senado - Assessoria - Montagem: Kiber Simion

O fato concreto é que, nas eleições deste ano, a disputa para o governo estadual pode ser uma das mais acirradas dos últimos anos, com a pulverização do amplo aspecto dos partidos de direita e centro-direita

Nas últimas semanas o quadro das pré-candidaturas mudou radicalmente de uma suposta disputa de cartas marcadas para um panorama de batalha entre grandes nomes da política mato-grossense

Da Redação

O licenciamento do cargo pelo prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB) anunciado na semana passada para tratar da articulação de uma candidatura de oposição ao projeto de reeleição do governador Mauro Mendes inaugurou um novo cenário para as eleições de outubro próximo. O que parecia um jogo entre compadres ganhou ares de disputa entre titãs. Mendes não terá que enfrentar apenas candidatos pró-forma como esperava.

Há alguns meses, grandes nomes da política começaram a mexer suas pedras no tabuleiro e vem criando, paulatinamente, algumas dificuldades para o atual mandatário do Palácio Paiaçu, o homem a ser vencido nas urnas.

Nomes como o do senador Wellington Fagundes, do senador Jayme Campos e do prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, além da deputada federal Rosa Neide Sandes ou dos deputa-

dos Lúdio Cabral e Valdir Barranco pelo PT, vem ganhando corpo nos bastidores como possíveis adversários de Mauro Mendes no pleito deste ano. Cada um destes nomes tem forte apelo e penetração nas várias camadas da sociedade mato-grossense e, confirmando suas candidaturas, ou mesmo configurando-se uma aliança entre dois ou mais deles, a disputa pelo Governo do Estado se tornará dramática, uma verdadeira disputa entre gigantes.

Amparado por uma administração baseada quase que inteiramente na eficiência técnica, Mauro Mendes (União) aposta suas fichas na ausência de projetos administrativos melhores que o seu para alavancar sua reeleição. Não está de todo errado nesta aposta. Mas, o governador vai precisar se mexer de agora em diante para reforçar sua base de apoio político e popular se não quiser ser "atropelado" por candida-

tos com discursos mais políticos e "digeríveis" pelos eleitores das camadas populares.

O senador Wellington Fagundes tem ao seu favor a trajetória proativa e municipalista em seus mandatos. É um político de resultados concretos na sua atuação parlamentar e tem uma rede de apoio ampla entre prefeitos e vereadores em praticamente todas as regiões do estado. Com este perfil, pode ser um candidato ao Executivo Estadual com forte apelo não só entre as lideranças políticas, mas também junto ao eleitorado que não está satisfeito com Mauro Mendes, notadamente os moradores das regiões mais carentes e desassistidas pelo governador.

O senador Jayme Campos, ainda que esteja no mesmo partido do governador, é líder de do principal grupo político da base que apoia Mauro Mendes, liderança que se espalha não apenas ao seu partido, mas abraça várias agremiações partidárias menores no aspecto da direita e centro-direita no estado. Ou seja, é um nome que pode simplesmente "tirar o chão" político-eleitoral de Mauro Mendes caso decida ser ele próprio o candidato à Governador. Uma possibilidade real, ainda que extraordinária, no cenário de incertezas que é a política.

Já o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro, que ainda está filiado ao MDB, mas que pode trocar de legenda nessa janela partidária, conta a seu favor os altos índices de aprovação de sua gestão como mandatário do Palácio Alencastro, bem como com o fator de ter sido alçado a condição de adversário preferencial pelo

próprio Mauro Mendes. Pinheiro poderá ainda nas suas articulações atrair apoios massivos dos descontentes e deserdados da administração tecnicista e forçadamente despolitizada de Mauro Mendes, bem como capitanear os grupos partidários de centro que se sintam órfãos ou menosprezados pelo governante atual do Estado.

O fato concreto é que, nas eleições deste ano, a disputa para o governo estadual pode ser uma das mais acirradas dos últimos anos, com a pulverização do amplo aspecto dos partidos de direita e centro-direita que, tradicionalmente, sempre marchou unido nas eleições majoritárias. Esta realidade que está posta poderá impor ao governador Mauro Mendes, uma mudança estratégica extrema se, de fato, quiser se reeleger: o ftiamento de sua administração.

No horizonte de definições de articulações e alianças de médio prazo que o calendário eleitoral impõe, uma reforma total no secretariado é a única medida possível que o governador dispõe para neutralizar as possíveis dissidências de sua base política e, com isso, reduzir o número das eventuais candidaturas majoritárias. Sem ceder aos descontentes os espaços reivindicados na sua gestão, Mendes estará indo para o "tudo ou nada" contra titãs políticos que poderão tornar sua reeleição uma vitória de Pirro na melhor das perspectivas ou na pior das situações, uma derrota vergonhosa. E qualquer um destes resultados, no fim, será profundamente lamentável.

FAZENDO O BEM

Projeto 'Sopa Solidária' beneficia famílias carentes em Cuiabá

Os interessados em querer ajudar doando alimento podem entrar em contato pelo whatsapp do projeto. Já as doações em dinheiro estão sendo recebidas por PIX

Lucas Leite
Da Redação

O projeto 'Sopa Solidária Jardim União' tem ajudado a combater a fome de muitas famílias da comunidade Jardim União, em Cuiabá. A iniciativa, que começou após a Margareth Candido, de 44 anos, sofrer um grave acidente.

Em uma conversa com a equipe de reportagem do jornal Centro-Oeste Popular, Margareth contou que após sofrer um grave acidente de moto, onde quase veio a perder uma de suas pernas, pediu a Deus que se saísse dessa situação, com às duas pernas boas, ela iria começar um projeto social para ajudar famílias carentes.

"Quando eu sofri um acidente de moto, me peguei em uma situação bem delicada, onde eu estava perto de perder uma das minhas pernas. Então foi aí que eu orei a Deus, e pedi para que ele me tirasse daquela situação intacta", contou Margareth.

"Eu prometi, que iria ajudar pessoas mais carentes do meu bairro, e hoje, eu estou aqui, com as minhas duas pernas boas e podendo ajudar cada vez mais as outras pessoas", concluiu ela.

Durante a pandemia da Covid-19, muitas pessoas se dedicaram à solidariedade para ajudar o próximo. E para dona Margareth só foi um moti-



vo a mais para começar o projeto e pode fazer o bem para a sua comunidade.

O projeto à quase 3 (anos) vem beneficiando em cerca de 360 pessoas, com marmitas, todas as sexta-feiras às 17 h. Margareth ainda revelou que para conseguir realizar toda essa ação solidária do bem, ela sai em cada micro empresário do bairro e amigos para ajudar com alimentos ou qualquer quantia em dinheiro, ou até mesmo utensílios de cozinha.

"Como não temos nenhum, fins lucrativos e muito menos ajuda política. Eu bato na porta de



Além de fazer marmitas, a dona Margareth também realiza um bazar solidários, totalmente gratuito para as famílias que vão pegar a sua marmita

cada micro empresário para pedir alimentos para poder realizar a nossa ação", disse. Além de fazer marmitas, a dona Margareth também realiza um bazar solidários, totalmente gratuito para as famílias que vão pegar a sua marmita. As peças de roupas são doadas em bom estado.

Rede de apoio

De acordo com Margareth, o número de pessoas acolhidas pelo projeto cresceu nos últimos anos, e com isso, houve uma alta procura de outras pessoas a integrar o projeto social e ser beneficiada com as ações.

O projeto, que conta com 10 voluntários, segue buscando outros parceiros financeiros para apoiar a causa. Devido à pandemia, as redes sociais do projeto da iniciativa tem sido usado para tentar alcançar mais pessoas.

Planos para o futuro

O sonho de Margareth é expandir a rede de

apoio com outras ações voltadas para o público-alvo. Assim pode ajudar ainda mais a sua comunidade e as de outros bairros de Cuiabá.

"Meu sonho é poder fazer muito, além disso que já faço. Quero poder fazer mais pela minha comunidade e fora dela também", afirmou.

Serviço:

Os interessados em participar como voluntários podem entrar em contato pelo whatsapp do projeto (65) 9 8406-3235 ou pela rede social @sopa_solidaria_jardim_uniao. Já as doações em dinheiro estão sendo recebidas por PIX, através do número do celular: (65) 9 8406-3235 para aqueles que querem ajudar com alimentos, podem indo até o local na Rua Ayrton Sena, N° 495, Bairro Jardim União.



Ela tem força, ela tem sensibilidade, ela é guerreira. Ela é uma deusa, ela é mulher de verdade. Chorão

A coluna desta semana é uma homenagem à grandes mulheres que fazem muito por sua comunidade, costumes e cultura. E no mês das mulheres faremos muitas homenagens para essas grandes mulheres que fazem a diferença.



JUSTINA FERREIRA DA SILVA, QUILOMOLA DO RIBEIRÃO DO MUTUCA NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO. FOI HOMENAGEADA COMO MESTRE DE CULTURA.



ANISIA FERREIRA DE JESUS SILVA, GUARDIÃ DE SABERES, TRABALHADORA RURAL, AMA O QUE FAZ. MORADORA DA COMUNIDADE QUILOMOLA DO MUTUCA EM NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.



FRANCIELEIA LINA DE CASTRO, FRAN PAULA - QUILOMBO DE CÁCERES, ENGENHEIRA AGRÔNOMA, ATIVISTA, PESQUISADORA DE AGROECOLÓGICAS EM MT, MESTRE E DOUTORA EM CIÊNCIAS DA TERRA.



GREGORIA MARQUES RAMOS, CONHECIDA COMO TIA GOIA, FABRICA A MAIS DE SETENTA ANOS OS BISCOITOS DE RAMOS PARA A FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO E SÃO BENEDITO NA CIDADE DE VILA BELA DA SANTÍSSIMA TRINDADE.



MARIA RENATA DE JESUS, LÍDER DE ASSOCIAÇÃO ACORQUIRIM DO QUILOMBO RIBEIRÃO DO MUTUCA, NO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.



MARIA AUXILIADORA DA SILVA, DA COMUNIDADE QUILOMBO RIBEIRÃO DO MUTUCA, TRABALHADORA RURAL, DETENTORA DE GRANDES CONHECIMENTOS E FAZERES RELACIONADOS AS PLANTAS MEDICINAIS.



MIGUELINA LINA DE CAMPOS DA COMUNIDADE JACARE DOS PRETOS DO MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.



MARIA DAIVA DE CAMPOS PEREIRA, DA COMUNIDADE BEBEDOURO - TERRITÓRIO PINTACANUDO - CÁCERES/MT. LUTA INCANSAVELMENTE PELOS QUILOMBOIS. PRODUZ EM SEU QUINTAL UMA PLANTAÇÃO RICA E DIVERSIFICADA DE ALIMENTOS E ERVAS MEDICINAIS.

GESTÃO HUMANIZADA

Kalil investe no social e beneficia os menos favorecidos em VG

Neste semestre, serão realizados 51 cursos para cerca de 1.200 pessoas e, este número está crescendo diariamente pela iniciativa de mais parceiros dispostos em ajudar

Regina Botelho
Da Redação

O prefeito Kalil Baracat (MDB) tem priorizado uma gestão voltada ao social. Diversas ações têm sido desenvolvidas pelo município para amparar as pessoas menos favorecidas, além de priorizar a capacitação, fazendo com que máxima que diz ser preferível ensinar a pescar que dar o peixe seja aplicada na prática.

Kalil implementou no município o programa Qualifica + VG, que traz um leque de oportunidades para aqueles que desejam se empreender e para os que queiram se aperfeiçoar em uma área que possibilite a inserção imediata ao mercado de trabalho. Neste semestre, serão realizados 51 cursos para cerca de 1.200 pessoas e, este número está crescendo diariamente pela iniciativa de mais parceiros dispostos em ajudar no fortalecimento do Programa, juntando esforços a Prefeitura de Várzea Grande, Governo do Estado, IFMT, Senar, Senai, Senac e CDL.

“Não basta apenas ofertar as vagas de trabalho, temos que qualificar a nossa mão de obra, por isso estamos criando esse programa que vai ampliar e melhorar a qualidade de vida de nossos moradores. Vamos preparar e mudar a vida de nossos municípios. Um exemplo claro acontece aqui mesmo em Várzea Grande onde temos nos próximos anos R\$ 515 milhões em obras e ações de interesse da cidade. Essas obras e ações geram emprego e renda, sendo que para preencher essas vagas é necessário que tenhamos profissionais capacitados, pois são poucas as cidades que conseguem investir recursos deste montante, gerando emprego e renda em todos os setores, por isso decidimos criar o Qualifica + VG”, tem sempre colocado o prefeito, destacando a importância da qualificação profissional.

Conforme a secretária de Assistência Social, Ana Cristina Vieira, os cursos são de curta e longa duração, porém todos habilitados. “As aulas são ministradas por profissionais altamente capacitados, e o mais importante, todos os alunos que concluem os cursos recebem Certificado de Qualidade”, assegurou.

Atenção às crianças e adolescentes

Kalil tem dado atenção especial ao atendimento das crianças e adolescentes. O município de tem avançado no atendimento integrado à criança, adolescente e jovem nas áreas de educação, assistência social e saúde.



Programa Qualifica + VG, traz um leque de oportunidades para aqueles que desejam se empreender e para os que queiram se aperfeiçoar



Atualmente em Várzea Grande, 19 projetos com foco nos direitos dos menores são financiados pelo Fundo da Infância e Adolescência, o FIA. Administrado pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o recurso é repassado a organizações da sociedade civil organizada que trabalham nas áreas de cultura, esporte, inclusão social, artes, dança, educação e combate às drogas.

Uma iniciativa da Prefeitura de Várzea Grande, por meio da Secretaria de Assistência Social, em parceria com o CMDCA, a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso (FCDL-MT) e o Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso (CRC-MT), vai incentivar e orientar o contribuinte a fazer a destinação de parte de seu Imposto de Renda ao FIA, e, com isso, ampliar o número de projetos de proteção às crianças e adolescentes na cidade.

“É muito importante conhecer as demandas de cada região. Temos certeza de que essa parceria de serviços será boa para todos”, destacou Ana Cristina

“Além de fazer uma campanha informando que cada pessoa pode transformar parte do valor devido do Imposto de Renda em sonhos e esperança para crianças e adolescentes, no momento da declaração, destinando até 3% do imposto de renda da pessoa física para o Fundo Municipal, queremos que os contadores da cidade sejam multiplicadores e incentivadores da campanha”, explicou a secretária de Assistência Social, Ana Cristina Vieira.

PCDs

No incremento das políticas públicas inclusivas voltadas à pessoa com deficiência, o prefeito Kalil Baracat debateu com representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e integrantes da Associação Várzea-grandense da Pessoa com Deficiência as demandas pertinentes ao grupo, como projetos, políticas públicas específicas e otimização e ampliação dos serviços de saúde.

Para o prefeito Kalil Baracat, sua gestão trabalha pela igualdade entre as pessoas independente de qualquer coisa e, portanto, “é dever do Poder Público criar facilidades e meios para que todos tenham serviços públicos de qualidade, eficientes e resolutivos”, disse ele.

“A gestão está aberta às categorias e dentro da disponibilidade, atenderemos todos com melhorias específicas e voltadas a qualidade de vida e bem-estar da população. Agradecemos o empenho da Associação e do Conselho e com certeza essas reivindicações apresentadas serão encaminhadas aos devidos setores e se possível prontamente atendi-



“Não basta apenas ofertar as vagas de trabalho, temos que qualificar a nossa mão de obra, por isso estamos criando esse programa”, diz Kalil

das para melhorar a acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência em Várzea Grande”, explicou o prefeito.

Ele lembrou ainda que no seu plano de governo levado às ruas durante a campanha eleitoral, já havia previsto ações para atender as necessidades das pessoas especiais e trabalhará para em breve colocar tudo em prática, como a criação da Coordenadoria da Pessoa com Deficiência que tratará de assuntos burocráticos e ainda formalizar a parceria para construção da associação, sendo que para isto irá pleitear recursos junto a bancada estadual e federal para atender estes anseios da associação, explica o prefeito.

Projetos futuros

Sabedor de que quem conhece realmente a realidade dos moradores são os líderes comunitários, Kalil determinou que a Secretaria de Assistência Social alinhasse projetos e ações a serem desenvolvidos no decorrer deste ano. A proposta é ajustar a estratégia de cursos a serem desenvolvidos em cada região, com a participação da população local que irá apontar o segmento para cada capacitação.

E para que a equipe da secretaria possa fazer o cronograma das atividades - a ser desenvolvida no decorrer de 2022 - a participação dos presidentes de bairros se faz necessária, uma vez que eles terão a função de ouvir os moradores e colher as informações.

“É muito importante conhecer as demandas de cada região, e os presidentes de bairros têm essa facilidade uma vez que eles são representantes dos moradores, vivenciam os seus anseios e buscam, juntos a administração pública, soluções para as questões de sua localidade. Por isso, temos certeza de que essa parceria de serviços será boa para todos”, destacou a secretária Ana Cristina.

TRISTE REALIDADE

Apesar dos avanços, violência contra mulheres persiste em MT

Na maioria dos casos, a vontade do marido, namorado, companheiro, em submeter a mulher à força, é o principal motivador de crimes, dos mais graves aos mais leves

Regina Botelho
Da Redação

No mês que comemora o Dia das Mulheres, muitas ainda todos os dias para reduzir a violência, a opressão e o preconceito. Para elas, não há motivos para comemorar, é preciso refletir e agir. Em Mato Grosso, só em janeiro deste ano, foram registrados seis casos de mulheres assassinadas por homens. No Brasil, um feminicídio é registrado a cada seis horas e meia, de acordo com o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Em todos os casos citados, os principais suspeitos são os maridos, namorados ou companheiros das vítimas. Marcela* ficou casada por 17 anos; e Vanessa*, por três. As duas mulheres não se conhecem, mas compartilham histórias de relacionamentos abusivos e de superação. O roteiro de violência vivido parece ser o mesmo: ex-companheiros começaram com ofensas verbais, que evoluíram, gradualmente, para as agressões físicas. A primeira quase morreu, após ser esfaqueada. A segunda foi espancada diante do filho do casal, de 1 ano.

Para a defensora que atua no Núcleo da Defesa da Mulher de Cuiabá (Nudem), Rosana Leite, o feminicídio e todos os tipos de violência contra a mulher

são o principal problema a ser combatido no mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher. “Esses números são altos e evidenciam um problema grave que precisamos enfrentar, o da violência social, doméstica e familiar contra a mulher. Esses homens não aceitam a independência da mulher, não aceitam a liberdade delas, o fim de um relacionamento e mortes como a da jovem de 18 anos, Laiany Almeida, assassinada pelo ex-companheiro em Peixoto de Azevedo, em fevereiro deste ano, são registradas”.

Para a psicóloga Maria Isabel ciúmes e perda de poder do homem são as principais causas. “Existe uma realidade das relações humanas de que quando eu perco o poder, eu aumento a violência. A perda do poder masculino, com o crescimento da autonomia das mulheres, faz com que muitos homens tenham atitudes machistas e violentas. Uma coisa que fica evidente são as brigas pelo patrimônio financeiro ou pelo ciúme excessivo”, disse.

Segundo a profissional, o homem deixou de ser o único provedor da família, fazendo-se necessária uma reorganização de papéis. “É uma questão cultural construída desde muito tempo. Antes, o homem era quem trabalhava e a mulher era quem cuidava da casa e dos filhos. Hoje, a mulher saiu da esfera privada e foi para a esfera



Para a defensora Rosana Leite, o feminicídio e todos os tipos de violência contra a mulher são o principal problema a ser combatido neste mês

pública, tomando o lugar que o homem ocupava antigamente”, pontuou.

Medo e superação

Lúcia França (nome fictício) contou a reportagem que passou anos sofrendo com a violência física e moral provocada pelo seu ex-companheiro. “Todos os dias era vítima de agressões físicas e morais. Foram sete anos de muita dor, medo, solidão e lágrimas. Certo dia, resolvi dar um basta. Sai de casa com a roupa do corpo e fui embora. Foi a melhor decisão da minha vida. Ele nunca mais me encontrou, pois mudei para outra cidade e não tenho rede social”.

Levantamento da SESP de Mato Grosso, os crimes de violência contra mulheres são casos de lesão corporal, estupro, perturbação da tranquilidade, vias de fato, entre outros. Os casos acontecem dentro de casa, em razão da família, seja pelo pai, marido ou filho.

Triste realidade

A violência contra as mulheres é uma realidade,

de, uma triste e revoltante realidade. Tomemos por base os dados relativos à violência letal e sexual praticada contra meninas e mulheres no Brasil, que integram o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2022, apresentado, neste mês, pelo Fórum Brasileiro de Segurança em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

De acordo com o Anuário, entre março de 2020 — início da pandemia de Covid-19 — e dezembro de 2021, foram registrados 2.451 feminicídios. Quanto aos crimes sexuais, neste mesmo período, 100.398 meninas e mulheres registraram casos de estupro e estupro de vulnerável no país. Em quase dois anos, o Plantão da Mulher registrou 1.429 prisões em flagrante por crimes relacionados à violência doméstica e sexual. Apenas neste ano, já foram 186 pessoas autuadas e presas em flagrante.

Além disso, foram requeridas na unidade policial 3.606 medidas protetivas para vítimas, considerando o período de setembro de 2020 a março deste ano. Apenas este ano, foram solicitadas 436 medidas, até a segunda semana de março.

Outros crimes

A Capital de Mato Grosso registrou três dos 76 homicídios dolosos e Várzea Grande, cinco. Segundo o levantamento da Sesp, esses dados englobam apenas mulheres na faixa-etária de 18 a 59 anos. E dessas mortes, 39 delas foram definidas como feminicídio: quando o crime envolve violência doméstica e familiar; ou menosprezo ou discriminação pela condição de mulher.

Em 2019 foram registradas 287 tentativas de homicídios contra mulheres, 47 a menos que no ano anterior. Em Cuiabá foram 40 e em Várzea Grande, 26. Já os números de estupros chegaram a 377 em 2019, contra 391 de 2018. Os números explodem, no entanto, quando se trata de crimes de menor potencial ofensivo, como o de lesão corporal, por exemplo.

No ano passado Mato Grosso registrou 10.329 casos de lesões corporais contra mulheres de 18 a 59. Desses, 1.766 na Capital e 860 em Várzea Grande. Já os registros de ameaças chegaram a 20.600 em todo o estado.

cuiaba.mt.gov.br



@cuiabaprefeitura



/prefeituracba



/CuiabaSecom

gente QUE BRILHA

DMD

ASSIM COMO O SOL,
NOSSA GENTE NUNCA PARA
DE BRILHAR. E MESMO QUANDO
TUDO NÃO ESTAVA TÃO CLARO,
IRRADIOU A SUA FORÇA.
SEGUIU COM ESPERANÇA,
SEMPRE EM FRENTE.

AGORA É TEMPO DE
ILUMINAR NOVOS CAMINHOS,
FAZER PLANOS E VOLTAR A SONHAR.
PORQUE PARA CADA PESSOA
QUE BRILHA EM CUIABÁ,
EXISTE UMA GESTÃO QUE
TRABALHA E CUIDA
PARA ESSE BRILHO
JAMAIS SE APAGAR.

ESTÁDIO DUTRINHA
REVITALIZADO



CUIABÁ
PREFEITURA

CUIABÁ
PRA FRENTE,
CUIDANDO
DA GENTE.